



NOTA DE REPÚDIO AO CORTE DE RECURSOS DESTINADOS À CIÊNCIA E À PESQUISA NO BRASIL

Publicizada em 16 de outubro de 2021

A **Rede Nacional de Pesquisadoras/es em Pedagogia (RePPed)** e a **Associação Nacional de Didática e Prática de Ensino (ANDIPE)**, manifestam-se publicamente em relação ao Ofício SEI nº. 438/2021/ME, que dispõe sobre o corte de recursos destinados à pesquisa no Brasil. Em um contexto de negacionismo e avanço do pensamento reacionário, temos vivenciado um cenário dramático de desconfiança do conhecimento produzido no campo das ciências e de descaso sistemático às/aos pesquisadoras/os. Com a redução de, em média, 90% do seu orçamento, as políticas de fomento à pesquisa sofrem um pesado golpe pelo Ministério da Ciência e Tecnologia do atual Governo Federal, que causam danos a curto, médio e longo prazo à comunidade científica nacional.

Desde 2016, os investimentos para pesquisas e incentivo à ciência e à formação de pesquisadoras/es encontram-se asfixiados, dada a aprovação da PEC “da morte” que resultou na Emenda Constitucional 95/2016, reduzindo drasticamente o financiamento de políticas destinadas a áreas essenciais, a exemplo da educação e da saúde. O corte de recursos para investimento em pesquisa no Brasil evidencia a ruptura intencional do Governo Federal com a ciência, as universidades e diferentes entidades acadêmicas. Nesses âmbitos, são produzidos referenciais fundamentais para a leitura crítica e a inovação na busca por alternativas a problemas que incidem na qualidade de vida da população, na gestão pública, na sustentabilidade e em pautas progressistas para o aprimoramento da democracia.

Entendido como um ataque à ciência, o corte de recursos impacta de maneira negativa no projeto de uma educação emancipadora. Desse modo, compromete as pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, gerando um atraso substancial no desenvolvimento científico e social no país, o que reverbera na diminuição de bolsas de estudos, editais de fomento à pesquisa e em desmontes institucionais. A Pedagogia, como ciência da educação, é frontalmente afetada pelo indevido contingenciamento, justamente em um momento que exige reflexões empiricamente subsidiadas sobre os impactos da Pandemia na formação de educadoras/es e na prática pedagógica em seus diferentes cenários.

Implicadas/os com a Ciência em sua dimensão humana e emancipatória, portanto socialmente referenciada, **repudiamos o corte de verbas anunciado pelo Governo Federal**, somando-nos, como **RePPed** e como **ANDIPE**, às instituições e entidades que, legitimamente, denunciam o descaso à ciência, à pesquisa e às/aos pesquisadoras/es no Brasil.